



PLANO DE TRABALHO

Serviço de Proteção Social Básica

Indicação no 1989/2024 - Auxílios – Permanente

Vereador Renato Pupo valor R\$ 15.000,00 (Quinze Mil, Reais).

1. IDENTIFICAÇÃO

| | | |
|---|----------|------|
| ORGANIZAÇÃO PROPONENTE: ASSOCIAÇÃO ALMA AUTISTA | | |
| CNPJ: 16.783.357/0003-95 | | |
| ENDEREÇO: Rua do Seminário, nº1982, Vila Nossa Senhora da Paz: | | |
| CIDADE: São José do Rio Preto | U.F.: SP | CEP: |
| TELEFONE: (17) 3258-3800: | | |
| E-MAIL: almaautista01@hotmail.com | | |
| REPRESENTANTE LEGAL: Fabricio Fagner Constantino de Oliveira Nome: Fabricio Fagner Constantino de Oliveira Função: Presidente CPF: 344.060.358-00 RG: 33.306.960-6 Telefone para contato: (17) 99747-0154 CEL: (17) 99747-0154 E-mail institucional: almaautista01@hotmail.com - E-mail pessoal: buiufagner@gmail.com | | |
| TÉCNICO RESPONSÁVEL PELO SERVIÇO: Solange Cristina Gomes Nome: Solange Cristina Gomes CPF: 171.816.658-39 RG: 24.343.763-8 Número do Registro Profissional: Assistente Social – Registro CRESS/SP: 67.347 Telefone para contato: (17)3258-3800 CEL: (17)3258-3800 E-mail pessoal: gomeszangrossi@gmail.com E-mail institucional: almaautistaservicosocial@outlook.com | | |
| Nº DE INSCRIÇÃO NO CMAS: INSCRIÇÃO Nº 9 Tipo de Inscrição Entidade () Serviço (X) Vigência: INDETERMINADO | | |
| Nº de registro no CMDCA: 103 Vigência: 11/03/2024 a 11/03/2026. | | |

| |
|---|
| TIPO DE SERVIÇO: Serviço de Fortalecimento de Vínculos - SCFV |
| Proteção Social: Serviço de Proteção Social Básica |
| PÚBLICO ALVO: 05 Crianças e Adolescentes na faixa etária de 01 a 17 anos com diagnóstico de autismo. |
| Período de Execução das Atividades Previstas Início: 01/07/2024 Término: 31/12/2024 |
| Dias e Horários de Execução do Serviço: Segunda-feira e Sexta - Feira das 08h00 às 17h40 |
| Território: Todo o Território de São José do Rio Preto/SP CRAS de Referência: CRAS CENTRO |

2. JUSTIFICATIVA

A realidade do público a ser atendido pela aquisição equipamentos são de pessoas com deficiência com autismo, que tiveram suas limitações agravadas por violações de direitos, tais como: isolamento, confinamento, atitudes discriminatórias e preconceituosas no seio da família, falta de cuidados adequados por parte do cuidador, alto grau de estresse do cuidador, desvalorização da potencialidade/capacidade da pessoa, dentre outras que agravam a dependência e comprometem o desenvolvimento da autonomia.

O serviço tem a finalidade de promover a autonomia, a inclusão social e a melhoria da qualidade de vida das pessoas participantes. A ação da equipe também é sempre pautada no reconhecimento do potencial da deficiente, de sua família e do cuidador, na aceitação e valorização da diversidade e na redução da sobrecarga do cuidador, decorrente da prestação de cuidados diários prolongados.

Referências legais: Lei nº 8.742/1993 (Lei Orgânica da Assistência Social - LOAS) e o Decreto nº 6.308/2007, que regulamenta o SUAS. Diretrizes do SCFV: Conforme a Resolução CNAS nº 109/2009, que tipifica os serviços socioassistenciais.

A Associação Alma Autista é uma entidade da Sociedade Civil Organizada sem fins lucrativos com sede atual na cidade de Bady Bassitt/SP, e polo na cidade de São José do Rio Preto/SP, cujas finalidades estatutárias estão voltadas para famílias com indivíduos nos diferentes ciclos etários, portadores de necessidades especiais no espectro TEA e Transtorno do déficit de atenção com hiperatividade (TDAH), visando o atendimento de serviços profissionais qualificados na área da Assistência Social e Saúde, através de atendimento especializado, respeitando as necessidades individuais e coletivas de cada indivíduo de forma eventual e ou contínua, promovendo a defesa e proteção especial dos direitos sociais e humanos, primando pela socialização, comunicação e convivência familiar e comunitária.

A diretoria tomando como referência das finalidades estatutárias e as diferentes legislações de proteção e defesa dos direitos das pessoas com deficiência, mais especialmente na síndrome do autismo e TDAH, cujas famílias muitas vezes encontram dificuldades de prestar os cuidados básicos diários e de trato com as especificidades das reações comportamentais destes filhos, ficando fragilizados porque não conseguem distribuir o tempo diário entre cumprir com os deveres de família e prover o sustento dos familiares, requerendo de um referencial metodológico para garantias de tratamento com fonoaudiólogo, psicólogo, psicopedagogo, assistente social e demais facilitadores para o desenvolvimento de orientação e estimulação qualificada nos diferentes setores da vida, compreendendo, vivências de estimulação e coordenação motora, movimentos corporais com equilíbrio, apoio psicopedagógico e psicossocial, além de escuta qualificada, visitas domiciliares para acompanhamento das famílias e seus indivíduos, recreação e lazer; sempre com a atenção no histórico dos antecedentes familiares, a sua questão socioeconômica, entre outros procedimentos e providências.

3. OBJETIVO GERAL

Aprimorar a qualidade do atendimento do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) para crianças e adolescentes com autismo, por meio da aquisição de equipamentos que promovam a inclusão social, desenvolvimento cognitivo e fortalecimento dos vínculos comunitários e familiares, conforme previsto na Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais.

4. OBJETIVOS ESPECÍFICOS: RESULTADOS ESPERADOS, METAS E ATIVIDADES A ELAS ATRELADAS

| | |
|---|--|
| Objetivo Específico 1 | Adquirir Central Educacional Digital Alfabeto |
| Resultados Esperados | Trabalhar este equipamento junto ao grupo de fortalecimento de vínculos e oficinas, visando melhorar a perspectiva das crianças e adolescentes sobre novas formas de aprender, o que auxilia na sua socialização e desenvolvimento cognitivo. A utilização do equipamento promoverá a inclusão digital e a familiarização com tecnologias educacionais, incentivando a criatividade e o raciocínio lógico. |
| Meta | Atender até 05 crianças e adolescentes |
| Indicadores de Aferição | Serviços com demandas de equipamento, relação nominal dos atendidos. |
| Meios de Verificação | Nota Fiscal de Aquisição do Equipamento, Relatório de Atividades, Lista mensal de atendidos, avaliação e observação do desempenho pela equipe multiprofissional das oficinas. |
| Atividade 1 | Grupo de fortalecimento de vínculos e oficinas |
| Indicador da Atividade 1 | Serviço com demanda do equipamento |
| Periodicidade e Qtidade prevista | Mensal – 05 crianças e adolescentes |

| | |
|---|--|
| Objetivo Específico 2 | Adquirir Equipamento Integração Sensorial Tapete amarelinha |
| Resultados Esperados | Utilizar o tapete de amarelinha para promover a integração sensorial e a coordenação motora das crianças e adolescentes. Este equipamento será utilizado em atividades lúdicas e educativas que incentivam a socialização, a cooperação e a construção de vínculos afetivos, além de contribuir para o desenvolvimento físico e cognitivo dos participantes. |
| Meta | Atender até 05 crianças e adolescentes |
| Indicadores de Aferição | Serviços com demandas de equipamento, relação nominal dos atendidos. |
| Meios de Verificação | Nota Fiscal de Aquisição do Equipamento, Relatório de Atividades, Lista mensal de atendidos, avaliação e observação do desempenho pela equipe multiprofissional das oficinas. |
| Atividade 1 | Grupo de fortalecimento de vínculos e oficinas |
| Indicador da Atividade 1 | Serviço com demanda do equipamento |
| Periodicidade e Qtidade prevista | Mensal – 05 crianças e adolescentes |

| | |
|------------------------------|--|
| Objetivo Específico 3 | Adquirir Equipamento Integração Sensorial Parede de Escalada |
| Resultados Esperados | Implementar a parede de escalada como uma ferramenta para desenvolver a coordenação motora, o equilíbrio e a autoconfiança das crianças e adolescentes. A atividade de escalada será integrada a oficinas e atividades de grupo, promovendo a interação social, a superação de desafios e o fortalecimento de vínculos entre os participantes. |

| | |
|---|---|
| Meta | Atender até 05 crianças e adolescentes |
| Indicadores de Aferição | Serviços com demandas de equipamento, relação nominal dos atendidos. |
| Meios de Verificação | Nota Fiscal de Aquisição do Equipamento, Relatório de Atividades, Lista mensal de atendidos, avaliação e observação do desempenho pela equipe multiprofissional das oficinas. |
| Atividade 1 | Grupo de fortalecimento de vínculos e oficinas |
| Indicador da Atividade 1 | Serviço com demanda do equipamento |
| Periodicidade e Qtidade prevista | Mensal – 05 crianças e adolescentes |

| | |
|---|--|
| Objetivo Específico 4 | Adquirir Equipamento Integração Sensorial Pneu Giratório com rodízios |
| Resultados Esperados | Utilizar o pneu giratório com rodízios para estimular a percepção espacial, o equilíbrio e a coordenação motora das crianças e adolescentes. Este equipamento será incorporado em atividades lúdicas que promovem a socialização, a cooperação e o fortalecimento de vínculos, contribuindo para o desenvolvimento físico e emocional dos participantes. |
| Meta | Atender até 05 crianças e adolescentes |
| Indicadores de Aferição | Serviços com demandas de equipamento, relação nominal dos atendidos. |
| Meios de Verificação | Nota Fiscal de Aquisição do Equipamento, Relatório de Atividades, Lista mensal de atendidos, avaliação e observação do desempenho pela equipe multiprofissional das oficinas. |
| Atividade 1 | Grupo de fortalecimento de vínculos e oficinas |
| Indicador da Atividade 1 | Serviço com demanda do equipamento |
| Periodicidade e Qtidade prevista | Mensal – 05 crianças e adolescentes |

| | |
|---|--|
| Objetivo Específico 5 | Adquirir Equipamento Integração Sensorial Circuito Lápis |
| Resultados Esperados | Integrar o circuito lápis nas atividades de fortalecimento de vínculos para desenvolver a coordenação motora fina, a criatividade e a resolução de problemas. As atividades com este equipamento incentivarão a colaboração entre as crianças e adolescentes, fortalecendo os vínculos sociais e promovendo o desenvolvimento cognitivo e emocional. |
| Meta | Atender até 05 crianças e adolescentes |
| Indicadores de Aferição | Serviços com demandas de equipamento, relação nominal dos atendidos. |
| Meios de Verificação | Nota Fiscal de Aquisição do Equipamento, Relatório de Atividades, Lista mensal de atendidos, avaliação e observação do desempenho pela equipe multiprofissional das oficinas. |
| Atividade 1 | Grupo de fortalecimento de vínculos e oficinas |
| Indicador da Atividade 1 | Serviço com demanda do equipamento |
| Periodicidade e Qtidade prevista | Mensal – 05 crianças e adolescentes |

A aquisição e utilização destes equipamentos no SCFV visam proporcionar um ambiente estimulante e inclusivo, onde crianças e adolescentes possam desenvolver habilidades físicas, cognitivas e sociais. As atividades planejadas com os equipamentos fortalecerão os vínculos familiares e comunitários, contribuindo para a formação de cidadãos mais participativos e integrados socialmente.

4.1. Metodologia

O atendimento do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos é realizado as Terças-feiras e atende (crianças, jovens e adultos.) O Serviço é realizado em grupos, tendo por base temas geradores e transversais identificados no território e na realidade sociocultural de vivência social e familiar dos participantes, promovendo a socialização e o aprofundamento dos relacionamentos, oferecendo aos participantes, vivência de espaços coletivos de diálogo. As intervenções, por sua vez, são pautadas em experiências lúdicas, culturais como formas de expressão, interação, aprendizagem, sociabilidade e proteção social, conforme prevê a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais. As oficinas são ofertadas semanalmente em horários específicos, com o objetivo de proteção social conforme grade de oficinas apresentada neste plano.

O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos está articulado com os demais serviços de Proteção Social Básica, e demais Serviços e ações presentes no território, tanto da rede socioassistencial quanto das demais políticas públicas. A metodologia que utilizamos é a participativa que permite a atuação efetiva dos usuários no processo educativo das atividades sem considerá-los meros receptores, nos quais depositam conhecimentos e informações.

A visita domiciliar é realizada para acompanhar os usuários inseridos neste serviço, como importante instrumento técnico para entendimento do ambiente e as dinâmicas presentes no núcleo familiar acompanhado.

Ações Socioeducativas: Desenvolver oficinas e atividades que promovam o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários, utilizando metodologias participativas e centradas no usuário.

Intervenções Lúdicas e Educativas: Planejar intervenções que utilizem recursos lúdicos e educativos para promover o desenvolvimento integral dos participantes.

Articulação com a Rede de Proteção Social: Integrar o SCFV com outros serviços e políticas públicas presentes no território, garantindo a complementaridade e a integralidade do atendimento.

O acompanhamento familiar é uma constante troca e a articulação com o CRAS (Centro de Referência de Assistência Social) sendo necessário com os órgãos de defesa de direitos e outras políticas setoriais. E o nosso prontuário eletrônico é acessado somente com a senha onde somente o responsável técnico e coordenação tem acesso.

| Atividade | Objetivo | Conteúdo | Meta | Responsável |
|--|---|---|--|--------------------------------|
| Acolhimento (triagem E Orientação Individual) | Oportunizar o acesso às informações sobre Direitos e sobre participação cidadão, estimulando o desenvolvimento do protagonismo dos usuários | Orientação e acolhimento referente aos seus direitos sociais | 05 pessoas as Terças feiras | Assistente Social |
| Grupo de Convivência e Fortalecimento de Vínculos com crianças Jovens (18-29 anos) e Adultos (30 a 59 anos) | Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo; Contribuir para a inserção, reinserção e permanência do usuário nas atividades da comunidade. | Desenvolver atividades com a finalidade de que os usuários como cidadão e desenvolver trabalho em equipe, disciplina a ética, cidadania e cultura; E desenvolver respeito a diversidade étnico racial, postura, desenvolver respeito pela diversidade; Dinâmica de Grupos, roda de conversa, reflexão sobre um texto ou um vídeo, apresentações | 05 usuários Terça-feira Das 14hs a 15hs | Assistente Social Ou Psicólogo |
| Visita domiciliar e na rede socioassistencial | Oportunizar o resgate de conhecer a dinâmica familiar. Acompanhar as famílias das crianças e adolescentes inseridos neste serviço, em articulação com o CRAS (Centro de Referência de Assistência Social). E demais órgãos de defesa de direitos. | Levar informações sobre recursos comunitários existentes, esclarecimentos de dúvidas quanto ao atendimento da Instituição e objetivos do Projeto, bem como conhecer a realidade das famílias, condições econômicas, necessidades e perspectivas; Manter atualizados os bancos de dados e informações das situações familiares encontradas | Às terças-feira sempre que se fizer necessário | Assistente Social |
| Reunião de Equipe e Discussão de casos | Discutir e acompanhar, sistematicamente, as ações realizadas por meio de reunião de Equipe e Discussão de casos. | -Discussão de casos com a rede; -Levantamento de dados; -Avaliação | 4 reuniões/mês | Equipe técnica e Coordenação |

| | | | | |
|--|---|---|---------------------|--------------------------|
| <p>Assistente Social e Secretaria Executiva</p> | <p>Criar um espaço de acolhimento aos pais de indivíduos com TEA, bem como oferecer suporte emocional, comportamental e informações que auxiliem na melhor adaptação e enfrentamento dos desafios dessas famílias</p> | <p>Grupos multifamiliar; encontros que favoreçam a interação e integração do usuário em seu convívio familiar e social;</p> | <p>05 atendidos</p> | <p>Assistente Social</p> |
| <p>OFICINA THS BASICO</p> | <p>Na infância, a interação com os pares é o que proporciona contextos sociais que permitem vivenciar experiências que dão origem à troca de ideias, de papéis e o compartilhamento de atividades que exigem negociação interpessoal e discussão para a resolução de conflitos. No grupo de pares emergem as regras que estrutura as atividades de cooperação e competição. Ou seja, proporcionar às crianças com TEA oportunidades de conviver com outras da mesma faixa etária possibilita aumentar os repertórios de Habilidades Sociais, diminuindo a probabilidade do isolamento contínuo, que é comum na vida desses indivíduos</p> | <ul style="list-style-type: none"> • Escutar • Iniciar uma conversa • Formular uma pergunta. • Agradecer. • Apresentar-se. • Apresentar outras pessoas. • Fazer um elogio. | <p>05 atendidos</p> | <p>Monitor</p> |
| <p>Oficina THS Intermediário</p> | <p>Na infância, a interação com os pares é o que proporciona contextos sociais que permitem vivenciar experiências que dão origem à troca de ideias, de papéis e o compartilhamento de</p> | <ul style="list-style-type: none"> • Comunicação • Civilidade • Empatia • Assertividade <p>Trabalhar em equipe</p> | <p>05 atendidos</p> | <p>Monitor</p> |

| | | | |
|--|---|--|--|
| | <p>atividades que exigem negociação interpessoal e discussão para a resolução de conflitos. No grupo de pares emergem as regras que estrutura as atividades de cooperação e competição. Ou seja, proporcionar às crianças com TEA oportunidades de conviver com outras da mesma faixa etária possibilita aumentar os repertórios de Habilidades Sociais, diminuindo a probabilidade do isolamento contínuo, que é comum na vida desses indivíduos.</p> | | |
| | <p>Na infância, a interação com os pares é o que proporciona contextos sociais que permitem vivenciar experiências que dão origem à troca de ideias, de papéis e o compartilhamento de atividades que exigem negociação interpessoal e discussão para a resolução de conflitos. No grupo de pares emergem as regras que estrutura as atividades de cooperação e competição. Ou seja, proporcionar às crianças com TEA oportunidades de conviver com outras da mesma faixa etária possibilita aumentar os repertórios de Habilidades Sociais, diminuindo a probabilidade do isolamento contínuo, que</p> | | |

| | | | | |
|----------------------------|---|--|---------------------|----------------|
| | <p>é comum na vida desses indivíduos.</p> | | | |
| <p>THS Avançada</p> | <p>Na infância, a interação com os pares é o que proporciona contextos sociais que permitem vivenciar experiências que dão origem à troca de ideias, de papéis e o compartilhamento de atividades que exigem negociação interpessoal e discussão para a resolução de conflitos.</p> <p>No grupo de pares emergem as regras que estrutura as atividades de cooperação e competição. Ou seja, proporcionar às crianças com TEA oportunidades de conviver com outras da mesma faixa etária possibilita aumentar os repertórios de Habilidades Sociais, diminuindo a probabilidade do isolamento contínuo, que é comum na vida desses indivíduos.</p> | <ul style="list-style-type: none"> • Empatia. <p>Inteligência emocional assertividade.</p> <p>Capacidade de escuta. Capacidade de comunicar sentimentos e emoções.</p> <p>Capacidade de definir um problema e encontrar soluções.</p> <p>Negociação. Adequação da expressão emocional.</p> <p>Capacidade de desculpar-se. Reconhecer e defender seus próprios direitos e também os dos demais</p> | <p>05 atendidos</p> | <p>Monitor</p> |

| | | | | |
|----------------------------------|---|--|---------------------|----------------|
| <p>Oficina Karatê</p> | <p>O principal objetivo do Karatê é o desenvolvimento do equilíbrio, da coordenação motora, da concentração, harmonia, a melhora o convívio social, vigor físico e espiritual através do rigoroso e disciplinado treinamento com as variadas repetições de fundamentos propostos dentro da prática do Karatê. O Karatê ensina a você de forma natural, ação sem esforço desnecessário, inspira-o com totalidade, paz e integridade do caráter que imensamente enriquecem o seu dia-a-dia.</p> | <p>Desenvolvimento</p> <p>Coordenação Motora</p> <p>Concentração</p> <p>Equilíbrio</p> | <p>06 atendidos</p> | <p>Monitor</p> |
|----------------------------------|---|--|---------------------|----------------|

5. RECURSOS LOGÍSTICOS

O serviço será realizado Rua do Seminário no 1982, Vila Nossa Senhora da Paz, CEP 15025-170, São José do Rio Preto – SP.

| Quantidade | Descrição |
|------------|---|
| 01 | Recepção |
| 01 | Copa/Cozinha |
| 02 | Salas para atividades administrativas e operacionais |
| 03 | Salas de Atendimento |
| 01 | Espaço Reabilitação Física (Equipamentos de Fisioterapia) |
| 03 | Banheiros |
| 01 | Garagem |

6. PREVISÃO DE RECEITAS E DE DESPESAS (previsão de receitas e de despesas a serem realizadas na execução das ações objeto desta parceria);

6.1 RECEITA

| Receitas | Municipal | Estadual | Federal | Total |
|----------|---------------|----------|----------|---------------|
| Inicial | R\$ 15.000,00 | R\$ 0,00 | R\$ 0,00 | R\$ 15.000,00 |

6.2 DESPESAS

6.2.1 - QUADRO DE PESSOAL: *Não há despesas de Recursos Humanos/Pessoal prevista neste Plano de Trabalho*

| Qtd | Função | Formação | Carga Horária Semanal | Vínculo Empregatício | Salário Base | Fonte Financiamento |
|-----|--------------------------|---------------------|-----------------------|----------------------|--------------|---------------------|
| 1 | Monitora | Ensino Médio | 44h | CLT | R\$ 2.080,42 | Não se aplica |
| 1 | Psicóloga – Coordenadora | Psicologia | 44h | CLT | R\$ 4.509,16 | Não se aplica |
| 1 | Assistente Social | Serviço Social | 20h | CLT | R\$ 4.179,16 | Não se aplica |
| 1 | Fonoaudióloga | Fonoaudiologia | 09h | CLT | R\$ 4.500,00 | Não se aplica |
| 1 | Psicopedagoga | Psicopedagogia | 04h | CLT | R\$ 4.509,16 | Não se aplica |
| 1 | Fisioterapeuta | Fisioterapia | 04h | CLT | R\$ 3.647,55 | Não se aplica |
| 1 | Terapeuta Ocupacional | Terapia Ocupacional | 4h40 | CLT | R\$3.957,67 | Não se aplica |

***Fonte de Financiamento:**

- 1 - com recurso Municipal;
- 2 - com recurso Estadual;
- 3 - com recurso dos Fundos Municipais;
- 4 - outros;
- 5 - com recurso Federal.

- Não há despesas de Recursos Humanos/Pessoal prevista neste Plano de Trabalho

6.2.2 MATERIAL PERMANENTE/EQUIPAMENTO

| ITEM | PRODUTO | QTD | VALOR UNITÁRIO | VALOR TOTAL |
|--------------|---|-----------|----------------------|----------------------|
| 01 | CENTRAL EDUCACIONAL DIGITAL ALFABETO: Conjunto com 3 bancos, tampo, gabinete com microcomputador integrado (configurações mínimas: Microsoft Win 10 Pro, Processador 13 6100, Clock min 3.70GHz, 4GB mem, HD 500GB, DVD-RW, câmera integrada, teclado, mouse e monitor LCD 21,5”), plataforma eletrônica, tapete apoio de blocos, capa de proteção, conjunto de marcadores, cabo USB, manual do produto, conjunto de 210 blocos, sacola vermelha e amarela, 3 Aurélinhos. Garantia 24 meses | 01 | R\$ 9.893,00 | R\$ 9.893,00 |
| 02 | Equipamento Integração Sensorial Tapete amarelinha | 01 | R\$ 527,00 | R\$ 527,00 |
| 03 | Equipamento Integração Sensorial Parede de Escalada | 01 | R\$ 2.700,00 | R\$ 2.800,00 |
| 04 | Equipamento Integração Sensorial Pneu Giratório com rodízios | 01 | R\$ 980,00 | R\$ 980,00 |
| 05 | Equipamento Integração Sensorial Circuito Lápis | 01 | R\$ 900,00 | R\$ 900,00 |
| TOTAL | | 06 | R\$ 15.000,00 | R\$ 15.000,00 |

7. ANEXOS:

7.1 – Cronograma de Atividades

7.2 – Grade de Atividades

7.3 – Cronograma de desembolso

7.4 – Plano de Aplicação

8. ASSINATURA DO RESPONSÁVEL

Nome da Entidade: Associação Alma Autista

Nome do Dirigente: Fabricio Fagner Constantino de Oliveira

Cargo: Presidente

Com isso, pede-se o DEFERIMENTO das Atividades /Projetos e Plano de Trabalho.

São José do Rio Preto, 03 de junho 2024.

**FABRICIO FAGNER CONSTANTINO DE OLIVEIRA
PRESIDENTE
ASSOCIAÇÃO ALMA AUTISTA**

9. APROVAÇÃO PELO CONCEDENTE

São José do Rio Preto, __ de _____ de 2.0__

**HELENA CRISTINA ROZALES DA SILVA MARANGONI
CRESS nº 31.943
Secretária Municipal de Assistência Social**